

## Formações complementares em flauta doce

Sabrina Juliana Schneider<sup>1</sup>, Cláudia Schreiner<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.  
Porto Alegre, RS

O presente trabalho apresenta parte do Programa de Extensão Formações Complementares em Flauta Doce, vinculado ao IFRS Campus Porto Alegre. O programa teve sua primeira edição em 2022, e como continuidade no ano corrente traz a especificidade sobre o tema geral da flauta doce no Brasil, dedicando-se ao estudo de métodos de ensino, usos e repertórios deste instrumento musical em nosso país. Constitui-se de encontros temáticos sobre flauta doce, de modo híbrido, remotamente via google meet; e presencialmente em recitais, master class, práticas de conjunto e oficinas, no Espaço Prelúdio do IFRS. Os encontros são destinados a todas pessoas interessadas, sem pré-requisitos, mas têm como principal público alvo flautistas, estudantes de flauta e professores de flauta. Um dos objetivos do projeto é espalhar conhecimento sobre música, flauta, teoria e educação musical, além da apreciação estética nos recitais e oficinas. Considerando a percepção de importância e a intenção, por parte da equipe executora, de descentralização de atividades na comunidade externa, tendo em vista que a flauta doce é um dos instrumentos mais presentes em escolas e que a bolsista do programa é professora de ensino regular, foram planejadas e oferecidas oficinas de flauta doce nesta escola pública. Através do programa, espera-se aprimorar as técnicas e métodos e ainda agregar uma experiência com este instrumento para o público participante. É importante salientar ainda que houve grande participação de alunos de projetos sociais em encontro no campus Porto Alegre, trazidos a convite de um estudante e de um egresso do curso técnico em instrumento musical, demonstrando o potencial de diálogo com a comunidade local externa ao IFRS. As atividades do programa resultaram na ampliação da aprendizagem e reflexão sobre o instrumento, visando a distribuição do conhecimento musical, tanto nas aulas virtuais como nas presenciais, o que resultou em maior repertório com flauta doce, técnicas, estudos de bibliografia especializada e aplicação destas referências para estudo próprio e ensino. O projeto gerou, além disso, a publicação de “Um relato de bolsista de extensão no Programa Formações Complementares em Flauta Doce”, publicado na Revista Viver IFRS v. 1 n. 11 (2023). Ainda nesta edição, planeja-se mais encontros temáticos, ao menos uma oficina aberta para a comunidade na escola mencionada e uma Semana de Encerramento no campus Porto Alegre, com masterclass e recitais.

**Palavras-chave:** flauta doce; educação musical; instrumento musical

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).